

Museus Virtuais

Autores: Ana Carolina Pizzatto Simioni, Bruna de Geus Zardo, Franciele Carine Herpich

Palavras-chave: Arte; Museus; Tecnologia.

O Projeto de Extensão Museus Virtuais, realizado pelo IFC-Concórdia, teve início em 2016 com o intuito de aproximar a arte e os espaços relacionados aos grandes museus do mundo ao público em geral, utilizando-se de sessões de visitas virtuais e procurando promover uma experimentação da arte e do universo a ela relacionado. Nas experiências obtidas com as sessões já realizadas, percebeu-se certo interesse e curiosidade por parte do público sobre as motivações do projeto, metodologias e ferramentas utilizadas para sua realização, bem como, das dificuldades e desafios de sua execução. Devido a isso, o presente projeto tem como objetivo apresentar a trajetória e evolução do projeto, enfatizando as plataformas utilizadas nas respectivas sessões, a estrutura necessária para as mesmas, as obras apresentadas, as dificuldades encontradas, bem como demais particularidades vinculadas à sua metodologia. Para atingir esse objetivo, adotamos a seguinte estratégia metodológica: a) a apresentação das plataformas utilizadas no projeto Museus Virtuais, tais como Google Art and Culture, Google Earth, Google Maps (ou Street), entre outros; b) apresentação do óculos de realidades virtual, utilizado durante algumas das sessões; c) experimentação de um holograma artesanal - onde será possível visualizar uma obra em três dimensões; e d) apresentação da trajetória e evolução do projeto, com suas respectivas sessões – Museu do Louvre, Museu Britânico, Roma e Berlim – e obras visitadas. Nesse sentido, esperamos contextualizar como foi desenvolvido o projeto Museus Virtuais, como ocorreram as suas sessões, os métodos e plataformas utilizados, os aperfeiçoamentos e inovações que foram exigidos em cada sessão, possibilitando uma maior valorização dos museus como patrimônio cultural, além de demonstrar as possibilidades de aproximação entre arte e tecnologia.